

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: QUANDO?

É certo que você tem ouvido muito falar de termos como inovação disruptiva, transformação digital, startups, unicórnios, cresci

mento exponencial, ESG, Inteligência Artificial, Machine Learning, Big Data, Realidade Virtual, IOT, Robotização, Indústria 4.0, Computação Quântica, 5G, dentre uma imensidão de outros, não é verdade?

O mundo atual enfrenta uma gama de mudanças tão grandes como nunca dantes a sociedade vivenciou. A pandemia, inclusive acelerou ainda mais algumas delas, criando cenários que apenas seriam encontrados em filmes de ficção...

As tecnologias têm sido o grande vetor dessas mudanças. Mas de todas as que emergiram até agora, nenhuma apresenta um potencial tão grande de revolução como a Inteligência Artificial!

Segundo as previsões do estudo “Future of Connected Living”, lançada pela Dell Technologies em parceria com o Insitute for the Future e a Vanson Bourne, em 2030, homem e máquina viverão uma parceria ainda mais imersiva, impulsionada pela assimilação de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial. As cidades não serão apenas digitais, mas sensíveis e os robôs se tornarão cada vez mais comuns no dia a dia. (fonte: GS1br)

Infinitos já são os exemplos dos avanços com o emprego de Inteligência Artificial nos diversos segmentos, setores e indústrias. Pesquisadores do clima apontam que com o uso de IA, será possível ajudar a combater mudanças climáticas e, inclusive prever eventos climáticos catastróficos.

Na agricultura, o uso de robôs e IA poderão ajudar a prever o melhor período para plantio, reduzindo o desperdício e o uso de fertilizantes e agrotóxicos.

Na medicina, o uso de IA tem sido bastante útil no diagnóstico e monitoramento de pacientes, sendo ainda mais precisa na indicação e quantidade de medicamento personalizada para cada paciente. Encontramos ainda iniciativas como a da Neuralink, do Elon Musk que está desenvolvendo interfaces implantadas no cérebro para auxiliar pessoas com problemas ou lesões cerebrais.

Na área de educação, a introdução de professores virtuais e monitoramento das emoções do rosto do aluno, poderá identificar se ele está com dificuldade de compreensão, entediado ou assimilando o conteúdo, colaborando assim com a sua aprendizagem.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA LOGÍSTICA

O uso de IA na logística tem alavancado muitas possibilidades de transformação no segmento, sejam ligadas ao ganho de produtividade, à diminuição de falhas, à redução de custos, à otimização de rotas, à acuracidade preditiva, à eficiência da monitoração, ao aumento da satisfação do cliente, ou ainda, ligadas à inovação e à disrupção do modelo de negócios.

O uso de robôs sendo operados por Inteligência Artificial, por exemplo, permite que entregas sejam realizadas até no mesmo dia da aquisição do produto pelo comprador, gerando um ciclo virtuoso, com a redução de custos, melhoria de produtividade e maior satisfação dos consumidores.

A Amazon, que possui mais de cem centros de distribuição nos EUA, conta com este tipo de tecnologia, que coordena um trabalho absolutamente complexo da movimentação de cada produto desde as prateleiras de estoque até as esteiras que conduzem os milhares de itens aos empacotadores, tudo isso de maneira precisa e em tempo recorde.

A startup Fizyr, de origem holandesa utiliza algoritmos de aprendizagem na robótica, propiciando tomada de decisão autônoma nos processos que envolvem a manipulação de mercadorias, incluindo uma solução que permite ao robô identificar o tipo de embalagem em menos de 0,2 segundos e mover fisicamente o item para o local desejado.

No transporte, o uso combinado de Inteligência Artificial, IOT e outras tecnologias, estão viabilizando a criação dos Veículos Autônomos que já estão sendo exaustivamente testados e aperfeiçoados, para se tornarem uma nova realidade a ser utilizada em larga escala na sociedade.

Além de serem projetados para o transporte seguro de passageiros, os veículos autônomos já são atualmente utilizados com segurança para a entrega direta de produtos aos consumidores.

Empresas como Tesla, Daimler e Volkswagen (essa em parceria com a Hino, marca do grupo Toyota), também estão desenvolvendo caminhões autônomos, elétricos e híbridos.

A Tesla já anunciou que seu modelo Semi Truck será capaz de dirigir até 800 quilômetros e poderá percorrer mais 600 Km com apenas 30 minutos de carga da bateria.

Outro ramo da Inteligência Artificial, a Visão Computacional igualmente tem sido outra aliada do setor de logística. A DHL, gigante do segmento, realiza a inspeção visual acionada por IA para identificar algum dano no processo de distribuição e disparar a solução corretiva mais apropriada para a situação, obtendo enorme eficiência para toda sua cadeia de suprimentos.

O setor de segurança, seja corporativo, doméstico ou mesmo público, se eleva a outro patamar com a combinação de câmeras e a Visão Computacional. A empresa Deep Sentinel, por exemplo, utiliza essas tecnologias para auxiliar a prevenir um crime antes que o mesmo ocorra. Quando essas câmeras detectam algum movimento, a IA consegue identificar se são atividades inofensivas ou se são potenciais ameaças, e neste caso, acionam imediatamente o socorro cabível.

Outra utilização muito interessante para a logística é a aplicação de Inteligência Artificial no processo de otimização de rotas. A companhia aérea Alaska Airlines passou a criar seus planos de voo com o uso de IA economizando até 40 minutos desta atividade quando comparada à execução por um ser humano.

No Brasil, segundo o estudo da Distrito Logtech Report, existem mais de 280 startups focadas no setor logístico, as chamadas Logtechs, que já captaram mais de US\$ 1,3 Bilhão desde 2011 quando iniciaram as rodadas de investimento.

Grandes redes varejistas brasileiras estão realizando operações e até aquisições de Logtechs para incrementar as suas soluções tecnológicas de logística. Como exemplo, a Magazine Luiza, adquiriu a GFL Logística, a SincLog e Sode, e a B2W, detentora das operações da Americanas e Submarino, adquiriu a Shipp e a Pack.

Os casos da aplicação de Inteligência Artificial no segmento de logística são infindáveis, ganhando mais e mais adeptos ao redor de todo o mundo graças aos grandes benefícios que esta tecnologia tem trazido para o setor e ao seu enorme potencial de revolução nos negócios.

E você, já sabe quando utilizará a Inteligência Artificial para transformar a sua empresa de logística? Seja um tímido projeto para melhorar a eficiência de seus processos ou até mesmo uma iniciativa ambiciosa para revolucionar o seu modelo de negócios, realizados de maneira interna, com o apoio de uma consultoria especializada, ou com a contratação e até mesmo aquisição de startups, uma coisa é certa: se você ainda não a iniciou, não perca mais tempo... a hora é agora!